

163

Ferraz de Carvalho - Gabriel de Godoy Mo.
seira - Joaquim José de Oliveira - João
Leite Ferraz de Almeida

Ex. ma. tur.

Camara M. da Villa da Constituição --
Cumprindo com a Circular de V. Ex.ª de 17 de Febr.
informa a V. Ex.ª sig.ª. Nenhuma industria de mi-
neração se tem apresentado em seu Municipio, nem
tal se se apresentara, porque não consta que neste
Municipio, e a lavreira digo, exista mineração algum
ao menos não tem ainda sido descoberto nem es-
plorado. Entregue os habitantes desta Municipio
a lavreira nada se embaração com a mineração, pois
a este respeito nada pôde a Camara informar, o
menos se da requisto industria fabril propriamente
desta, pois que tem bem nenhum estabelecim.
despois a qual, salvo se por industria fabril se con-
siderar os estabelecim. de afucar, Caffé, e chá, as
aparelhas ou maquinas destinadas a preparar e ser pro-
duzidas para levar no mercado. Como poram isto
faz parte da lavreira, tendo esta Camara de tra-
tar da industria agricola segundo V. Ex.ª requisi-
tão mencionará o que há. Tem são os pró-
prios agricolas q. mais prosperam nesta Villa
e são o afucar, o Caffé, e chá, e esta incluz a re-
lação comprende a Camara os mais importantes re-
rendim.ºs. aproximados, assim como tem bem faz
muito de algum outro produto q. desta Villa
se exporta. G.º. a falta de qualquer atrazo,
ou proque q. por ventura se note nesses estab-
lecim.ºs. tem esta Camara adizer q. actualm.
nada sequer ha requisto de atrazo, assim como
nada tem bem de adiantam.ºs.

Dir. aumen-
da - Camm-
ra -
Munici-
Corr.?

Alguns estabelecimentos de apucar terras de munição na
pradarias, outras por um terço augmentado, mui-
num isto um aquilo ha. coisa singular, num isto
um aquilo tres outra surigum suas abundancia
das terras, melhar aproveitam. E sobre alguns otros
yos isto se tem notado naquelles estabelecim. sendo
por morte dos chefes, tem elles passados a herdeira,
Vim, E para o futuro por um parte a produção
desta Villa de munição m, produzindo alias quadru-
plical na exportação do caffè - Julgamos ~~que~~ ^{que}
para q para futuro he possível haver gra-
nde differença p. mui. na exportação desta
V. por isto q concenidos/as prezente/fazem
a riqueza no produto de serviços de bacos capti-
vos isto se estragarão com mortes e a vauco
de idades, e então os q restaram não sapierão
os serviços; razão sufficiente p. de munição a ex-
portação, principalmente do caffè por q. he in-
calculavel o augmento de plantação q tem
avido neste ramo de agricultura estes agri-
cultores esperangados de poder adquirir esca-
los se tem o occupado em grandes plantações
contando, embora contrair empunhas, em recar-
cir se com alto preço dos Caffés marcados.
Estão sendo por um possível a adquirir bacos
captivos sufficientes p. acudir as colheitas e prepa-
ros, visto q as quizações são raras, e expensivas
segun se necessaria m. apurca do caffè e adminis-
tração da exportação, attenta as razões acima por-
tadas de morte e viliçes, por q tam bem
empelam a produção, abilitação desta (os cri-
stos) não estão narazão da ag. e agentes des-
trutores - morte viliçes, os q se pode adicio-
(digo) ainda adicionar molestias fugas. E

aprimprois julga esta Comara muinto pucivel
neste 4 ou 6 annos de muintir m. ares portação
He porum pucivel, m. pucivel q se augmenta ex
traordinariam. a exportação desta Villa e que
ella rivalize ou batra as de aq. que se acha na
sação da Prov. m. ate Campinas. Grande
são as plantações de caffè, e chá, q ha muita
abundancia, a propriedade e fertilidade do terreno
conveniente a agricultor, e a paritar nelle suas
esperanças e no futuro pois m. se tem optimo
a estes ramos de lavoura, e q melhor se ve na
relação junta. Facilita a introdução de da. face
colono, de lavoura, e de alguns agricultores, e de
proprietarios de grandes lavouras, qum lles emde
em coffeees, qum colha, beneficio seja de parte
m. seja a jornal, seja em fim por qualquer
modo, que a exportação augmentará, de corração
4 a 6 annos, ppoas os agricultores se juntham
e ppoas, em lugar de comprar escravos,
aplicar suas reservas na aquisição de colonos
porção de uma vez a esperança de comprarem
escravos, achum com facilidade colonos a escolher
e contratar q se tem. augmentará de furtu
na, augmentando a exportação. Esta Co
mara lucta e ao prazo de 4 a 6 annos
q tanto julga bastante p. os proprietarios se
descurarem de suas devidas p. q um feli. e
proprietario de estabelecim. de apucar o ca
ffé, sendo escravo comprara foz pelo q
faze conta pagar no compromisso

Dir a com
lito. m
Observa
Com

[illegible]

João Machado e Silva João Leite Ferraz de
Aranda - 165

Relação dos Engenheiros de Ofício m.
notaréis =

João Antonio de Sousa
Barros 3 - Visconde de Monte Alegre 2 -
Barão de Itá 2 - Marques de Valença 1 -
Jor Torquato da Silva Leite 1 - Antonio
Joni da Silva 1 - Ribeiro de Melles Costa
mho 1 - Elias de Almeida Prado 1 - Her-
des do Camandador Henrique Antonio
da Silva 1 - Capitão Sabador de Namor Cor-
rea 1 - João Francisco de Oliveira Lima
1 - Capitão Francisco Paes de Barros 1 -
João Ferraz de Camargo 1 - Antonio Fe-
reira Vieira Barbosa 1 - Manoel da Gra-
ça Martins 1 - Ten. Jor Machado e Sil-
va 1 - Fructuoso Jor Coelho 1 - Cap. Agor-
tinho Jor de Carralho 1 - Francisco Florin-
cio do Amaral 1 - Manoel da Rocha-
Garcia 1 - Cap. Bernardo Luiz Gorrage
1 - Herdeiros de João da Cunha Raposo 1 -
João Morato de Carralho 1 - Ignacio Ferrei-
ra de Camargo 1 - Manoel Rodriguez Jor-
das 1 - João Ferreira Alves 1 - Manoel de
Filho da Silva 1 - Manoel Duarte Noroeste
Jo aquim Stramba de Camargo 1 - Af-
onso Agostinho Gentil de Quadradis 1 -
Antonio Franco do Amaral 1 - Antonio
Jor de Almeida 1 - Jo aquim Jor de Oli-
veira 1 - Ten. Antonio Alves 1 - Vicente
de Sousa Lencos 1 - Antonio Ferraz de
Aranda 1 - Manoel Soares Ferraz de
Sampaio 1 - Ignacio Ribeiro Ferraz
da Silva Jo aquim Rodriguez Cesar 1 -
Antonio Ribeiro Leite 1 - Jor Nogueira

Muniz - Joze de Barros Franca - Otho-
randre Guir de Otho de Barros - Anto-
nio Florencio da Silveira - Antonio
da Rocha Campos - Joze Pereira da
Silva - Theotonio Joze de Abello - D. Rosa,
Ferreira de Camargo - D. Gertrudes The-
ron de Barros - Otho de outro de munda-
de 400 arrobas que esta Camara nao men-
ciona, todavia expensas de 600 e estas
em bas estados - Estabelecimento de Caffe em no-
tarios os seg. - Marques de Salenca - Viscon-
de de Abont - Otho - Felix Antonio - Otho
Guir Antonio de Souza Barros - Pedro
Domingues Luis de - Joze Antonio
Ferreira - Joze Antonio de Campos - An-
tonio de Lacerda de Abont - Antonio da Co-
sta Carralho - Antonio Joze da Concei-
cao - Joze Viegas Muniz - Joze de
Lacerda - Joze - Joze Antonio de Bar-
queto da Silva de Lacerda - Joze de Lacerda
Antonio Joze Vieira Barbosa - Manoel da
Rocha Garcia - Francisco de Toledo Silva
Manoel Otho Doris - Dor Felipe Barier
da Rocha - Nao se compreendendo ainda nes-
ta relacao mais de oito proprietarios que
estao fazendo grandes plantacoes e que por
ora estao de 200 arrobas para mais, e
outros que estao plantando.

Os Produtores de Caffe sao os seguintes -
Antonio da Costa Carralho - Antonio Jo-
ze Vieira Barbosa - Manoel de Toledo
Silva - Manoel Otho Doris - Antonio
Joze da Conceicao - Joze de Lacerda -
Theotonio Joze Pereira - Exportacao -
Fumo de 300 arrobas - Leite 400 arrobas -
Torreao 4000 a. - Aguardente de 200.

Barris - Porco gordo 8,000 - Arroz 10,000 - 166
Bostas ou barallos emvernados 2,500 - Alfuscar
160,000 - Caffe 10,500 - Chá 10,000 libras -
C. me. Sur.

A Camara M^{al} da Villa da Constitucão
em cumprimento a Portaria Circular de
8.8.2 da data de 17 de Debr. p^{re} em que se
de termina que informe sobre o estado
das pontes, e estradas deste Municipio de
tem a informar e seguinte - Existe seis
estradas que interessam este Municipio e
são as seguintes - Primeira a estrada Geral
que vem da Capital da Provincia, pas-
sando por Jundiaby, Campina, Jubaes
desta Villa dirige-se ao Paraná e de lá ao
Guaiaba - Segunda a estrada que vem de
St. J^{oa} pelo Capivary, e remata nesta
Villa, subindo em di ad' Porto Fehr -
Terceira a estrada que vem de Jundiaby,
pelo Jubaes Freguesia de Agua Choca, e re-
mata nesta Villa - Quarta a estrada
que segue desta Villa para a de Curumã
ou Pirapira, e de lá para o Sul da Pro-
vincia - Quinta a estrada que segue desta
Villa para a da Limeira, ramificando-
se tão bem no fim (Villa da Limeira) para
a Villa do Rio Claro - Sexta a estrada
que segue desta Villa para a de Estrada
para -

Pontes que interessam este Municipio
são as seguintes - Primeira no Ribeirão
de T^otho que vai dentro da Freguesia de
Santa Barbara e está em estado de re-
ma no tanque de Chitão José Vieira
Barbosa por onde passa a estrada que
de Campina se dirige a esta Villa que